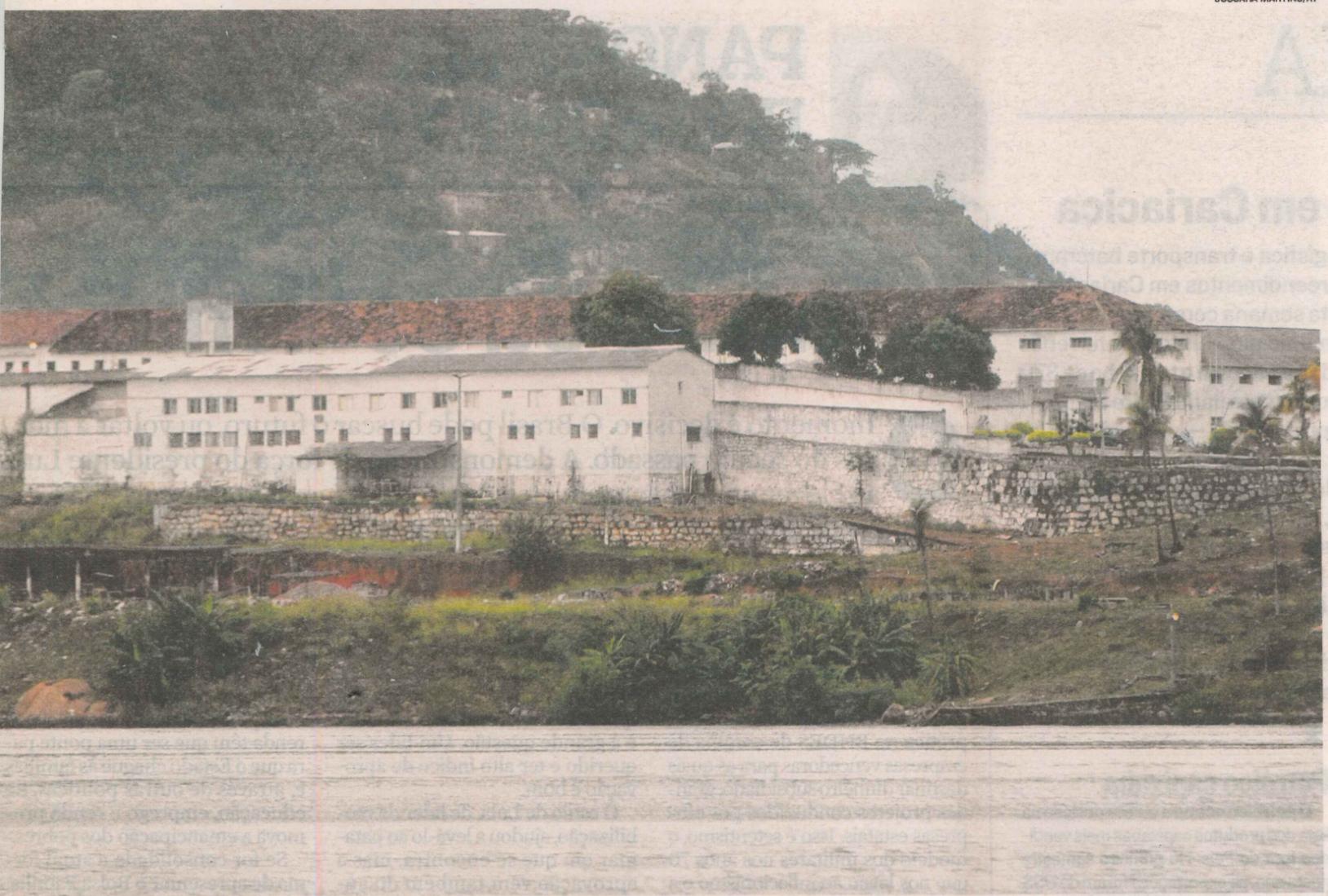


Economia

JUSSARA MARTINS/AT



ANTIGA CASA DE PASSAGEM: terreno do presídio demolido no ano passado, na Glória, em Vila Velha, é o local onde será instalada a base de apoio

# Estado vai ter a 1ª base de apoio para navio de petróleo

Expectativa é de que o empreendimento, que será instalado em uma área de 87 mil metros quadrados, fique pronto até o final de 2011

Fernando Mendes

Segundo maior produtor de petróleo do País, o Espírito Santo deverá ter a primeira base de apoio logístico offshore (em alto-mar) do Brasil para atender à demanda das plataformas. A base para embarcações deverá ser instalada na região da Glória, em Vila Velha, numa área de cerca de 87 mil metros quadrados, onde funcionava a antiga Casa de Passagem. O local foi escolhido por oferecer acesso privilegiado ao mar. Um protocolo de intenções visando à construção do empreendimento já foi assinado entre o governo do Estado e a empresa capi-

xaba União Engenharia e a Nitshore Participações Ltda, que pertence ao grupo norte-americano Edson Chouest Offshore.

O objetivo das empresas é a criação de uma base de apoio logístico e metalmecânico a atividades offshore de petróleo e gás no Estado. A previsão de investimento é de R\$ 300 milhões, com criação de cerca de 1.200 empregos diretos.

A expectativa é de que a base fique pronta até o final de 2011. As contratações serão realizadas por meio dos Sines, e a preferência será por moradores de Vila Velha.

De acordo com o diretor-geral da União Engenharia, Salvador Turco, o objetivo deste trabalho em conjunto com os americanos e com a cadeia produtiva de petróleo e gás é trazer desenvolvimento tanto para os empresários como para o povo capixaba.

“Já somos fornecedores na área de equipamentos em todos os segmentos necessários para funcionamento de plataforma. O nosso objetivo é juntar esforços e trazer uma sinergia em prol do atendimento eficiente ao cliente, com velocidade e competência”, explicou Turco, ao assinar o protocolo.

O secretário de Estado do Desenvolvimento, Márcio Félix, acredita que a base vai permitir que as descobertas feitas pelas empresas de petróleo tenham um apoio eficiente e que, futuramente, será necessária a construção de um estaleiro para reparos navais.

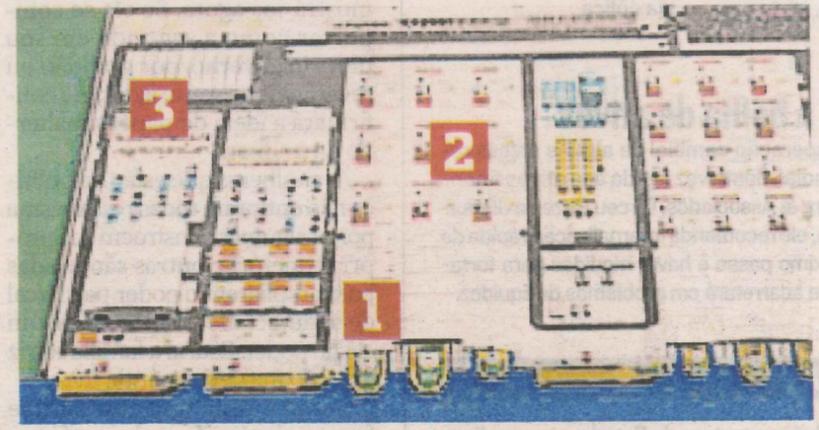
“O estaleiro vai ser uma consequência natural, pois teremos uma frota de barcos de apoio operando nessa base, e essas embarcações vão precisar de manutenção.”

O Espírito Santo é, desde 2006, o segundo maior produtor de petró-

leo e gás do Brasil e, com a chegada de novas plataformas ao litoral do Estado, a previsão é de que, até o final deste ano, a produção capixaba alcance a marca de 300 mil barris/dia, superior ao produzido no Norte e no Nordeste juntos.

## Como funciona

Uma base de apoio logístico offshore para embarcações do setor de petróleo



### 1 Atracação

Os navios-plataforma que atuam no setor de petróleo e gás vão atracar nas chamadas dársenas, que são uma espécie de garagem para navio.

A embarcação entra de ré no espaço e fica com o convés livre para serem operados equipamentos e cargas.

### 2 Manutenção

Quando a embarcação atraca ela é abastecida, recebe tratamento de resíduos, e outros cuidados.

### 3 Polo Metalmecânico

Será instalado junto à base, para produção de equipamentos voltados para cadeia de petróleo e gás.

## OS NÚMEROS

**1.200**  
empregos diretos serão criados

**R\$ 300**  
milhões é o valor do investimento